

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

BIKE ACESSÍVEL PARA DEFICIENTES VISUAIS: INCLUSÃO SOCIAL

AUTOR PRINCIPAL: Alex Luís Emiliavaca

CO-AUTORES: Camila da Silva Guireli; Sidinei Ávila de Oliveira; Natiele Paula Carboni;
Dilamar da Rosa

ORIENTADOR: Lorita Maria Weschenfelder

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Uma nova problemática esta inserida na sociedade: a inclusão social. Falamos sobre inclusão social voltado as pessoas com deficiencias (visuais, físicas, motoras, entre outras). Muitas setores da sociedade não exercem a inclusão social, até por que são poucos os setores ou pessoas preparadas para lidar com uma determinada situação de inclusão. Um exemplo de inclusão e suas dificuldades esta no espaço escolar, seja na educação basica ou no ensino superior em relação a um estudante deficiente visual. Como o professor ira socializar os conhecimentos com o aluno, de que maneira o aluno ira estudar em casa? São problemáticas presentes no nosso dia a dia. Partindo desta breve introdução é que queremos apresentar as vivências dos bolsistas do Polo Regional de Desenvolvimento do Esporte e Lazer em relação a inclusão com deficientes visuais, associados da Associação Passofundense de Cegos (APACE) com uma atividade de lazer: Bike Assecivel.

DESENVOLVIMENTO:

A Universidade de Passo Fundo, através do projeto de extensão Polo Regional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer, apoia e desenvolve diversas atividades relacionadas ao esporte/lazer, estando presente juntamente com a Associação Passofundense de Cegos (APACE), em que são desenvolvidas diversas atividades como: recreação, dança, natação, hidroginástica, judô, e Bike Acessível. O engajamento em proporcionar estas atividades é para a melhoria da qualidade de vida e inclusão das pessoas na sociedade.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

37 DE OUTUBRO
2016

Bike Acessível para Cegos, é uma atividade de lazer, a qual têm diversos papéis em sua essência, bem como socialização entre os participantes, inclusão social, e além de proporcionar uma atividade física e de lazer. Dumazedier traz em seu livro A Sociologia Empírica do Lazer(1974) um conceito chave para nossa primeira abordagem. “O lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda para desenvolver sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais. (p. 34).

A Bike é um momento de divertimento entre os associados, os colaboradores e bolsistas, de socialização, pois é um momento rico de troca de ideias, pensamentos e diálogos através da fala, e de inclusão social onde a pessoa com deficiência sente-se incorporada na sociedade. Relacionando a pessoa com deficiência na sociedade, a regulamentação da Lei Federal nº 7.853 de 24 de outubro de 1989, ocorrida em 1999 garante os direitos sociais e individuais de todas as pessoas com deficiência.

As atividades da Bike acessível ocorrem todas as quartas – feiras pelo turno da manhã, das 8 horas até as 11:15, sendo desenvolvidas na UPF, na pista atlética do campo de futebol, localizado na unidade da FEFF - Faculdade de Educação Física e Fisioterapia. Durante a atividade existem voluntários e estagiários que guiam a bike. Durante a estação do verão, são realizadas atividades junto à natureza, bem como Rapel, e trilhas. Em dia de frio intenso, realiza-se caminhadas no campus universitário. As atividades são para todos os associados, adultos e crianças. A cada 15 dias as crianças associadas e matriculadas na Escola Municipal Wolmar Salton vem para a UPF andar de bicicleta. Podemos considerar que a visão é o primeiro e o mais importante meio de comunicação interpessoal (Fonseca, 1998). Segundo este autor, a visão assume um papel fundamental no sistema de vigilância, atenção, alerta e prontidão, onde mais que outro sentido, exigirá o mínimo de barulho e motricidade. “O cego necessita tocar nas coisas, nos objetos, para melhor entendê-los ou defini-los. Essas sensações do tacto é que vão representar as verdadeiras respostas. Em outros momentos, são utilizados outros sentidos.” (Mosqueira, 2000)

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

É importante a prática de atividade física de lazer para os associados da APACE no que diz respeito a sua constituição de cidadãos participantes da sociedade a qual eles estão inseridos. A Bike Acessível integra tanto adultos e crianças possibilitando convivências, sorrisos, trocas de histórias e novas experiências para os associados que usufruem da atividade e também aos voluntários. Enquanto experiência extensionista, a relação entre acadêmicos e associados não fica restrito apenas na UPF

REFERÊNCIAS:

DUMAZEDIER, Joffre.. Sociologia empírica do lazer São Paulo: Perspectiva, 1974.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L7853.htm

FONSECA, Vitor. Manual de observación psicomotriz. Barcelona, 1998; IND Publicaciones pp. 13 – 17.

Universidade e comunidade
em transformação

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Mosqueira, Carlos. Educação Física para deficientes visuais. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 2000.

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS: